

RESUMO - BIOTECNOLOGIA APLICADA AO ESTUDO DE PRODUTOS
NATURAIS E SINTÉTICOS

**USO MEDICINAL DA CANNABIS NO TRATAMENTO DE INDIVÍDUOS COM
TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)**

Rafael Bezerra Sousa Alves Da Silva (rafabsousa1103@gmail.com)

Nayra Karynne Rabelo Ferreira (nayrabelo18@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A Cannabis, pertencente à família Cannabaceae, inclui espécies como Cannabis sativa, amplamente pesquisada por seus efeitos psicoativos e terapêuticos. Estudos recentes indicam que os canabinoides demonstram potencial no tratamento de transtornos neuropsiquiátricos, incluindo o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Este transtorno do neurodesenvolvimento é caracterizado por sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade. **OBJETIVOS:** O estudo busca explorar a eficácia terapêutica da Cannabis e dos canabinoides no manejo de sintomas do TDAH. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão bibliográfica em bases de dados como ScienceDirect e PubMed, abrangendo publicações de 2019 a 2024. A busca utilizou descritores como “Cannabis AND Attention Deficit Disorder AND Medicinal”. Após triagem inicial, 48 artigos foram identificados; destes, 6 estudos relevantes ao uso medicinal da Cannabis para TDAH foram incluídos para construção do trabalho. **RESULTADOS:** Os artigos selecionados

sugerem que a Cannabis pode melhorar sintomas de hiperatividade, impulsividade e qualidade do sono em pacientes com TDAH. Entretanto, estudos apontam que jovens adultos, grupo vulnerável ao uso não supervisionado, apresentam maior risco de dependência. Descobertas também indicam que o Sistema Endocanabinoide (ECS) desempenha um papel na regulação comportamental, e embora limitados, ensaios clínicos exploram o canabidiol (CBD) como alternativa terapêutica. **CONCLUSÃO:** Os canabinoides exibem potencial terapêutico para sintomas de TDAH, com impacto positivo em aspectos emocionais e ocupacionais e a compreensão do papel do ECS pode orientar tratamentos mais precisos, promovendo avanços no manejo clínico do TDAH. No entanto, o uso não supervisionado pode agravar riscos, destacando a necessidade de mais estudos sobre segurança e eficácia.

Palavras-chave: cannabis; tdah; sistema endocanabinoide; canabinoides; tratamento.